

CONVÊNIO CONFEA X IBEC

O CONFEA, dentre tantas outras ações objetivando valorizar os profissionais do Sistema CONFEA/CREAs e o IBEC, iniciaram entendimentos para assinar convênio e posterior lançamento em todo o Brasil do Curso de Preços de Serviços de Engenharia e Arquitetura Consultiva, ministrado pelo Eng^o Paulo Vilela Dias, além de outras atividades de grande significação para os profissionais do Sistema CONFEA/CREAs que ainda estão em estudo pelo Presidente do CONFEA, Eng^o Wilson Lang.

Os Eng^{os} José Chacon de Assis, Presidente da FAEARJ e Carlos Vilela Dias, Vice-Presidente do IBEC, também estiveram presentes na reunião no CONFEA com os presidentes do IBEC e do CONFEA.



Os engenheiros Carlos Vilela Dias, José Chacon de Assis, Wilson Lang e Paulo Vilela Dias durante o encontro no CONFEA, em Brasília

25
ANOS

 **IBEC**
www.ibec.org.br

**PALESTRA
COMEMORATIVA**

Será realizada no dia 24 de junho às 18:30h, no auditório do CREA-RJ, a palestra "ORÇAMENTO DE OBRAS, ABRINDO A CAIXA PRETA E VALORIZANDO A TRANSPARÊNCIA", cuja base é a dissertação de mestrado do Eng^o Paulo Roberto Vilela Dias e é uma alternativa para a metodologia de orçamentação atualmente adotada, com a extinção da parcela do BDI e sua redistribuição de forma transparente no orçamento da construção.

Serão convidadas todas as autoridades federais, estaduais e municipais atuantes na área de engenharia.

A abertura do evento caberá ao Eng^o Reynaldo Barros, presidente do CREA-RJ.

Farão parte da mesa de debates diversas autoridades dos governos estadual e municipal, do SINDUSCON, da AEERJ, da ABCE e da UFF.

Após o evento será oferecido coquetel aos participantes.

Confirmação de presença pelo e-mail: valeria@crea-rj.org.br ou 2206-9662 ramal 706, e ainda, pela nossa homepage.



EDITORIAL

ORÇAMENTOS DE OBRAS,

ABRINDO A CAIXA PRETA DO BDI E VALORIZANDO A TRANSPARÊNCIA!

Em maio deste ano de 2003 completamos 25 anos de existência. Nossas atividades desde a fundação do Instituto tem sido prioritariamente o conhecimento e a divulgação da boa técnica da Engenharia de Custos.

As atividades do IBEC muitas vezes foi mais intensa internacionalmente, junto ao ICEC – Conselho Internacional de Engenharia de Custos, do que internamente ao País.

Desde 1997 temos priorizado a disseminação das técnicas de custos de obras em todos os Estados da Federação, capital ou não. Assim, atingimos nos últimos 5 anos mais de 13.000 profissionais.

Neste processo foi muito importante o apoio dos Conselhos Estaduais e as associações de engenheiros e arquitetos das cidades por onde levamos conhecimento.

Se existe, o mérito é do conjunto das entidades parceiras envolvidas.

Nestas andanças pudemos, principalmente, verificar que a sigla e o conceito de BDI caiu em total descrédito por toda a categoria interessada. A nosso ver não se justifica a utilização desta prática de cálculo do orçamento porque gera desconfiança e até preconceito.

Entendemos ser necessário oferecer mais transparência as propostas de preços dos serviços de engenharia, atualmente desacreditada e, desnecessariamente, uma caixa preta.

Desta maneira, reservamos para a comemoração de nossas bodas de prata a apresentação para a comunidade usuária de uma nova metodologia de cálculo do orçamento de obras e apresentação da proposta de preço, que certamente trará a transparência necessária e permitirá por parte dos órgãos auditores melhores condições de análise dos contratos, inclusive, após a sua conclusão.

Aproveitamos o momento de elaborar nos-

sa dissertação de mestrado e desenvolver o tema, gerando esta nova metodologia de orçamentação.

Assim, neste ano faremos palestras, comemorativas de nosso aniversário, abordando Brasil afora este tema, que sabemos ser da maior relevância para a engenharia nacional e para o País.

Teremos, mais uma vez, contar com o efetivo apoio dos CREA's e das entidades de classe de profissionais e patronais.

Teremos muito prazer em atender ao convite de todos para palestras sobre o tema. Pedimos, entretanto, que seja feito com antecedência devido à exiguidade de datas.

Abaixo o BDI. Viva a transparência nos orçamentos!

Eng^o Civil Paulo Roberto Vilela Dias, MSc
PRESIDENTE

CONGRESSO ENGENHARIA DE CUSTOS

Em novembro de 2002, em paralelo com a Feira CONSTRUIR promovida pela ESCALA EVENTOS, no Rio de Janeiro, realizou-se o 1º Congresso de Engenharia de Custos. Este evento foi preparativo para a realização em 2008 no Brasil do CONGRESSO MUNDIAL DE ENGENHARIA DE CUSTOS, co-patrocinado pelo ICEC – Conselho Internacional de Engenharia de Custos.



Engenheiros Ângelo Valle, Paulo Vilela Dias e Carlos Vilela Dias no stand do IBEC

TABELA DE HONORÁRIOS PROFISSIONAIS

Parte integrante do Programa de Valorização Profissional, no ano de 2002 elaboramos Tabelas de Honorários Profissionais para várias categorias profissionais dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Os profissionais para se remunerarem adequadamente pelos serviços executados devem no mínimo cobrar o valor estabelecido nas Tabelas. É, ainda, uma questão de ética profissional adotar preços de serviços compatíveis com a formação acadêmica.

Do sucesso destas empreitadas surgiram pedidos de outros estados, cujos convênios estão em andamento (Paraná e Distrito Federal).

Para citar o caso do CREA-RJ, foram confeccionados 5.000 exemplares da Tabela em maio de 2002 e como a procura foi muito intensa, acima das expectativas, a edição esgotou-se em novembro do mesmo ano.

Neste momento, por solicitação do Engº Reynaldo Barros, presidente do CREA-RJ, estamos iniciando pesquisas para a ampliação das categorias profissionais envolvidas, entre outras, engenheiros de segurança, meteorologistas e técnicos. Este processo passa necessariamente pelo debate com as entidades de classe representativas e com os próprios profissionais.

PEC - PROGRAMA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

O PEC é um conjunto de cursos de pequena duração que visam garantir ao profissional conhecimentos básicos que o auxiliem na rotina de trabalho e tornem mais rápida seu reconhecimento pelo mercado de trabalho e elevem sua capacitação profissional. Estes cursos podem ser realizados em todo o País, e ainda, in company. Os cursos ora desenvolvidos são os seguintes:

- Orçamento de Obras e Cálculo do BDI
- Preço de Venda de Serviços de Engenharia e Arquitetura Consultiva
- Planejamento com MS Project
- Orçamento Analítico
- Técnicas de Negociação e Liderança
- Custos de Montagem Industrial
- Estimativa de Custos de Empreendimentos
- Gerência de Projetos
- Administração, Planejamento e Gerenciamento de Obras

OS CONSTRUTORES E O IBEC

O IBEC tem como uma de suas finalidades agregar profissionais de qualquer área de atuação da engenharia e arquitetura, interessados em se aprofundarem na ciência de custos, visando a capacitação técnica dos mesmos através de reuniões técnicas, palestras, seminários, publicações e cursos livres e de pós-graduação, inclusive internacionais, oriundas do ICEC – Conselho Internacional de Engenharia de Custos ou outras entidades congêneres.

Historicamente o perfil dos associados da antiga AACE, entidade que precedeu ao IBEC, é dos profissionais que atuam na área de projetos ou órgãos públicos. A participação de engenheiros de construtoras sempre foi muito pequena. No entanto, estas empresas são as que mais dependem do fator custo para sua sobrevivência financeira. Assim, dedico este texto aos colegas que como eu atuam em obras, em custos ou não. Na verdade estes profissionais dependem destes conceitos para bem desempenhar suas atividades cotidianas.

Em nossos tempos, a crescente competição, em função da abertura de mercado gerado pela lei das licitações em vigor e pelo desenvolvimento na área de custos dos órgãos públicos através de implantação de banco de dados próprios, amplia a necessidade das empreiteiras aprimorarem seus recursos de orçamentação, planejamento e controle de custos, bem como, na apropriação de custos dos serviços prestados. Assim, nós do IBEC pensamos ser fundamental o engajamento dos profissionais deste segmento em nossa luta.

Não há nenhuma dúvida que a área de construção é a que mais aplica a engenharia de custos. Os responsáveis pelos canteiros de obra, são os que mais freqüentemente aplicam os recursos da engenharia de custo, a todo instante se defrontando com análises de “benefício/custo” e decisões quanto a interpretação de planilhas de preços e/ou alteração de itens contratuais, contratações de materiais e serviços, medições, cronogramação, planejamento e controle de obra e etc, exigindo bastante conhecimento da engenharia de custos.

A engenharia de custos não apresenta normas técnicas regulamentando seu emprego, cabendo esta função a cada órgão contratante ou ao edital de licitações. Desta maneira, temos as mais variadas formas de interpretação, levando-nos a estudar e a conhecer profundamente cada cliente para bem orçar seus empreendimentos e obter sucesso na condução das obras.

Assim, gostaria de convocar os profissionais da área de construção, que ainda não o fazem, a participar ativamente de nossa associação, contribuindo na formulação das diretrizes que regerão nossas atividades técnicas.

IBEC VISITA PRESIDENTE DA MÚTUA

Os Engºs Paulo Vilela Dias e Carlos Vilela Dias do IBEC visitaram o Engº Henrique Ludovice, presidente da Mútua - Caixa de Assistência dos Profissionais dos CREAs com o objetivo de obter financiamento para os participantes dos cursos de pós-graduação do Instituto.

Na ocasião o presidente da MÚTUA apresentou o mais recente lançamento de sua entidade: o site www.comunitec.com.br onde são encontradas informações sobre a MÚTUA, o CONFEA, os CREAs e as entidades de classe, bem como, outros dados de grande importância para o profissional do sistema e informações, notícias e serviços em tempo real.

CUSTO DE PRODUÇÃO EM OBRAS PÚBLICAS

O intuito deste estudo é demonstrar o elevado custo de produção de serviços de engenharia construtiva em obras públicas, para tanto estamos considerando uma edificação predial normal, escola, creche, hospital (sem equipamentos) e etc. Entretanto, lembramos que tratamos do assunto de forma sucinta. Os valores encontrados representam médias de mercado.

O custo de construção é dividido nas seguintes parcelas:

- mão de obra (salários, encargos sociais, benefícios e vale transporte);
- materiais (aquisição, frete e tributos);
- equipamentos (aquisição, custo horário e tributos);
- impostos sobre a Nota Fiscal;
- taxas e seguros e
- custo financeiro.

Nossa intenção é apresentar em separado o percentual de custo de produção e tributos, assim discriminados:

Custo de Produção – que são formados no desenvolvimento das atividades de produção dos produtos, envolvendo todos os materiais necessários à execução dos serviços e construções e todas as atividades necessárias ao processamento dos mesmos (mão de obra, materiais e equipamentos).

Custos Tributários – são gastos realizados para atender às imposições legais dos seguintes tipos: Tributos, Imposto, Imposto de Produtos Industrializados - IPI; Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS; Imposto sobre Serviços - ISS; Imposto de Renda, entre outros.

RATEIO DO CUSTO TOTAL DE CONSTRUÇÃO

IMPOSTOS SOBRE O FATURAMENTO

É necessário considerar em separado os Impostos sobre a Nota Fiscal, face sua aplicação (sobre o preço final do serviço) e sua relevância, no preço dos serviços, cujo total atinge 9,31%.

Aceitamos que o custo de construção de obras públicas se divide, principalmente, em:

DESCRIÇÃO	%
MÃO DE OBRA	40,7
EQUIPAMENTOS	4,0
MATERIAIS	39,0
IMPOSTOS S/ A NOTA FISCAL	9,3
LUCRO	7,0
TOTAL	100,0

IMPOSTOS SOBRE A MÃO DE OBRA

Os impostos sobre a mão de obra são conhecidos como encargos sociais, entretanto, estes são divididos em impostos (pagamentos ao governo) e salário indireto do profissional. Encontramos 50,1% de impostos, dentro dos encargos sociais, sobre a mão de obra.

IMPOSTOS SOBRE OS EQUIPAMENTOS

Considerou-se os impostos sobre o valor de aquisição dos equipamentos utilizados em obras públicas de edificações (vibrador de imersão, betoneira, serra elétrica, furadeira e etc) em média, para o Estado do Rio de Janeiro, é de 26%.

IMPOSTOS SOBRE OS MATERIAIS

Sobre materiais temos a seguinte aplicação: Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI (de âmbito federal) e Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS (de âmbito estadual). Consideramos estes valores fixados para o Estado do Rio de Janeiro.

Utilizando-se uma obra padrão de edificações pode-se definir o percentual médio de impostos sobre materiais, para o referido contrato, que é de 24,0%.

CÁLCULO DA CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE OBRAS PÚBLICAS

Podemos demonstrar que a carga tributária em obras públicas, apenas com os tributos adotados, é de aproximadamente 40,1% do preço de venda do serviço.

Maiores dados no site do IBEC.

CONVÊNIO IBEC X CREA-MG

Por iniciativa do presidente do CREA-MG, Eng^o Marco Túlio de Mello (foto), o IBEC fecha novo convênio para ministrar cursos também no estado de Minas Gerais. Em futuro próximo, tanto o PEC (Programa de Cursos de Educação Continuada) como os cursos de Pós-Graduação ministrados pelo IBEC-UFF entram na pauta do CREA-MG.



V ENCONTRO DAS ÁGUAS

Foi realizado em Petrópolis, entre 13 e 16 de março o Quinto Encontro Nacional dos Centros de Referência – Movimento de Cidadania pelas Águas, com a presença de várias autoridades, entre elas o Exmo. Governador do Acre, Eng^o Jorge Viana, que foi agraciado com o Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente. Na foto abaixo, o presidente do CREA-RJ, Eng^o Reynaldo Barros, ladeado por diretores do IBEC, durante a cerimônia de abertura do Encontro no Hotel Quitandinha.



EXPEDIENTE

DIRETORIA NACIONAL

Presidente
Eng^o Paulo Roberto Vilela Dias
Vice-Presidentes
Eng^o Carlos Eduardo Vilela Dias
Eng^o José Ângelo Santos do Valle
Eng^o Fernando de Paiva Paes Leme

DIRETORIA RIO DE JANEIRO

Presidente Regional
Eng^o Jorge Luís G. Almeida
Diretor Regional
Eng^o Carlos Antonio F. da Silva

COMISSÃO EDITORIAL

Editor
Pedro Paulo Dias
Diagramação Paula Barrenne
Revisão Michele Dias / Márcio A. Marques

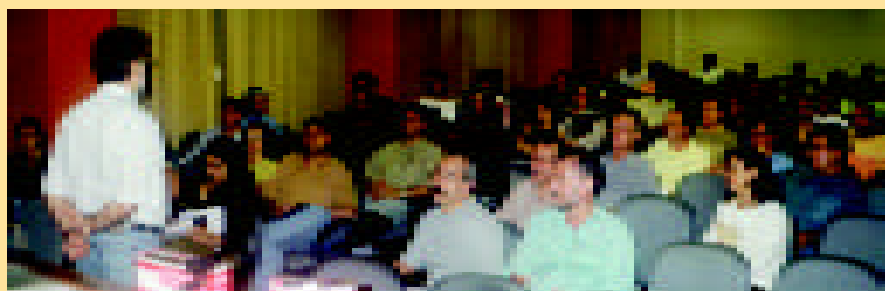
JORNAL DO IBEC Nº 7 - MAIO 2003
Distribuição gratuita - Tiragem: 10.000 exemplares



IBEC - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE CUSTOS

Rua Buenos Aires, 40 / 7º andar - Centro - Rio de Janeiro, RJ
Tel: 21 2206-9662 ramal 706 / 709 Fax: 2516-3661
HOME PAGE: www.ibec.org.br email: valeria@crea-rj.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO DE ALTO NÍVEL



Seguindo a trajetória do IBEC de levar o conhecimento de alto nível aos profissionais, conseguimos criar cursos de pós-graduação em Engenharia de Custos, de Gestão em Construção e Administração Avançada para Engenheiros certificados pela UFF – Universidade Federal Fluminense.

O objetivo dos cursos é capacitar o profissional, levando-o a possuir sólidos conhecimentos na área de especialização e a um maior reconhecimento pelo mercado de trabalho. Na atualidade, sabe-se que o maior ativo patrimonial da empresa é o conhecimento.

Nos próximos anos o diferencial entre as empresas será a componente humana. Resguardando nossa política de parcerias com os Conselhos Estaduais e com as entidades de classe representativas, estamos hoje com 9 turmas de pós-graduação e quase 500 profissionais participantes.

O corpo docente é constituído de mestres e doutores, da UFF e de membros do IBEC, com reconhecida experiência didática e profissional.

As parcerias não param de crescer, em breve estaremos em sua cidade. Contate-nos.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SÃO PAULO

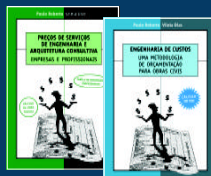
Em reunião entre os presidentes do CREA-SP, Engº José Eduardo de Paula Alonso (foto) e do IBEC, Engº Paulo Vilela Dias, realizada em 9 de abril, foi assinado convênio de mútua cooperação entre o CREA-SP e o IBEC. O primeiro passo desse convênio é a realização dos cursos de Pós-Graduação em Engenharia de Custos e de Gestão em Construção, cuja aula inaugural já está marcada para o próximo dia 19 de maio, às 18:30 horas, no auditório do CREA-SP, na Rua Nestor Pestana, 87. Além da capital, esses dois cursos já estão marcados para as cidades de São José dos Campos, Sorocaba e Campinas, em junho. No segundo semestre, seriam atingidas outras cidades paulistas e também passariam a ser oferecidos os cursos de MBA em Administração Avançada para Engenheiros e o de Engenharia de Petróleo e Gás.



LIVROS DE ENGENHARIA DE CUSTOS

Foram lançadas as novas edições dos livros do engº Paulo Roberto Vilela Dias:

- Metodologia de Orçamentação para Obras Civas – 4ª Edição (R\$ 35,00)
- Preços de Serviço de Engenharia e Arquitetura Consultiva – 2ª Edição (R\$ 35,00)



Pode-se encontrar no IBEC o livro de Sergio Conforto & Mônica Spranger, Estimativa de Custos de Empreendimentos Industriais (R\$ 40,00)



PROCURE A MÚTUA OU A CAIXA DE ASSISTÊNCIA NO CREA DO SEU ESTADO
Fone: 0800 610003 Site: www.mutua.com.br Portal: www.comunitec.com.br

CALENÁRIO 2003 DA PÓS-GRADUAÇÃO Rio, Minas e São Paulo

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro	11 de junho (aula inaugural)
Volta Redonda	agosto
Macaé	agosto
Campos	agosto
Três Rios	agosto
Itaperuna	agosto

MINAS GERAIS

Belo Horizonte	junho
Juiz de Fora	agosto
Uberlândia	agosto
Gov. Valadares	setembro

SÃO PAULO

São Paulo	17 maio (aula inaugural)
S. J. dos Campos	junho
Campinas	junho
Sorocaba	junho
Santos	agosto
Ribeirão Preto	agosto
S. J. Rio Preto	agosto

CURSOS JÁ PROGRAMADOS EM OUTRAS CIDADES:
NATAL, VITÓRIA, FORTALEZA, BRASÍLIA,
MACEIÓ, RECIFE, PORTO ALEGRE, SALVADOR,
CURITIBA, JOÃO PESSOA E BELÉM.

EQUIPE DE PROFESSORES DA PÓS-GRADUAÇÃO

Engº Carlos Alberto P. Soares,
DSc em Engº Civil - UFRJ

Engº Miguel Luiz Ribeiro Ferreira,
DSc em Engº de Produção - USP

Engº Hamilton Bezerra Fraga da Silva,
DSc em Engº Civil - UFRJ

Engº Paulo Roberto Vilela Dias,
MSc em Engº Civil - UFF

Engº Orlando Celso Longo,
MSc em Engº Civil - UFF

Engº Fernando José da Rocha Camargo,
MSc em Administração - UFRJ

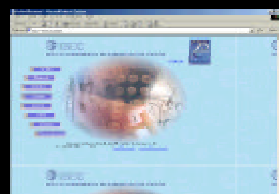
Econ. Ângela Maria Dias Corrêa,
MSc em Engº de Produção - UFRJ

Engº Cleumo Cordoville,
MSc em Engº Civil - UFF

Engº Carlos Antônio Fernandes da Silva,
Pós-Graduado em Engº de Custos - IBEC

Engº Jorge Luiz Garcia Almeida,
Pós-Graduado em Produção Civil - UFRJ

VISITE
NOSSA
HOME
PAGE



www.ibec.org.br